



# A ÚLTIMA FLOR DO LÁCIO E O LICEU

Welzerman Aleixo Rodrigues<sup>1</sup>

Lírica, olhos e ouvidos atentos,  
No Liceu um jovem, enrubescido,  
Tímido empunha sua lira, à posto,  
como um guerreiro da arte.

O povo que outrora ali viveu,  
cantou de geração em geração,  
Vozes múltiplas teceram o épico,  
talvez no Liceu um sábio a escreveu.

Será que de Troia se esquecerá?  
Não. Os deuses de alguma forma,  
Perambulam entre os poetas.  
Elevando o espírito e o coração ao cosmo.

O grego é belo, culto, clássico.  
Heroico como Odisseu e Aquiles,  
quase em nada se alterou.  
Já o nosso português...

Diria Olavo Bilac, inculto e belo,  
Do lácio ele surgiu, aos poucos se expandiu,  
do *vulgaris* latim, se transformou,  
de muitas etnias se alimentou.

De navio aqui chegou, e aos poucos,  
à línguas jê e tupi se incorporou,  
Camões a consolidou, tal intento,  
a língua marcou.

O Brasil de povos mil,  
sua linguagem é sim varonil.  
É sim a face do Brasil,  
a terra mãe gentil.

---

<sup>1</sup> E-mail: welzerman1@hotmail.com